



Mesa Temática 02 - 08/09 de 9h às 11h
Mediador: Selma Cornai

Sandro J. S. Leite e Liliana Liviano Wahba

**A ATUAÇÃO DA ARTETERAPIA COM ADOLESCENTES NO PROCESSO DE
DESACOLHIMENTO INSTITUCIONAL POR MEIO DA TÉCNICA
EXPRESSIVA PAISAGEM PSÍQUICA**

Resumo: O desenvolvimento da autonomia é um dos pontos importantes na construção da identidade do adolescente abrigado, que pode ser definido como agenciamento do eu (Knox, 2011). Nesse sentido, é importante que as formas de proteção assegurem seu desenvolvimento com vistas à singularidade de cada pessoa, garantindo assim condições adequadas frente às adversidades, especialmente no momento em que o adolescente completar a maioridade. A saída do abrigo representa angústia, incerteza e instabilidade. Esse quadro atrela-se ao fato de que alguns abrigos ainda mantêm características das instituições totais, e por isso é preciso rever seus papéis enquanto espaços para o desenvolvimento humano e de ressignificação do cuidado de adolescentes em situação de risco. Embora o processo de desacolhimento seja assegurado como uma estratégia preparatória para a saída (ECA, Art. 92, Inciso VIII), muitas vezes é cumprido de forma inadequada ou mesmo inexistente uma política efetiva de preparação do adolescente. Gaspar, Santos e Alcoforado (2015) destacam a necessidade de preparação para a autonomia e responsabilidade, enquanto Honorato (2011) aponta que não há preparação gradativa para o desligamento; e que medo, insegurança e angústia são sentimentos presentes nas falas dos adolescentes, bem como o medo da solidão em relação aos desafios de sobrevivência. Acrescem-se a esses fatores a percepção de práticas discriminatórias e promotoras de desigualdades. Partindo-se do pressuposto de que nessa fase o adolescente vive um momento importante de mudança, a atuação da Arteterapia vem cumprir um importante papel no processo de desenvolvimento da autonomia, impulsionando-o à expressão de seus sentimentos por meio de recursos expressivos. Soma-se a isso o atendimento individualizado como garantia para a manutenção do agenciamento do eu, uma vez que as instituições de acolhimento se estabelecem a partir de uma estrutura coletiva, inibindo o desenvolvimento individual. Na concepção de Knox (2011), o agenciamento do eu implica na emergência da capacidade de simbolização, o que prevê a mobilização de processos internos de desenvolvimento com vistas a um estado autorreflexivo e ganho de consciência. Em resumo, a intervenção com uma técnica expressiva, que tem como foco o desenvolvimento da autonomia, fez revelar, por meio das associações feitas pelo adolescente e pela análise topológica e simbólica de suas produções plásticas: a capacidade de simbolização, a reflexão e ampliação de consciência, contribuindo assim para ganho de autonomia. Esses pontos serão exemplificados a partir de vinhetas extraídas de uma intervenção com a técnica expressiva denominada Paisagem Psíquica com um adolescente em processo de desacolhimento.



Objetivo: Discorrer sobre o processo de desacolhimento institucional de adolescentes e a atuação da Arteterapia nesse contexto; relatar o desenvolvimento de autonomia por meio do processo criativo de um adolescente no processo de desacolhimento.

Metodologia: O presente trabalho é o desdobramento de uma pesquisa de doutorado em andamento sobre desacolhimento institucional, estruturada a partir do modelo de pesquisa quasi-experimental, quali-quantitativa e sequencial.

Referências Bibliográficas:

ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. 9. ed. 2012. Acesso em: 20.01.2016. Disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto_crianca_adolescente_9ed.pdf

GASPAR, J. P. M.; SANTOS, E. J. R.; ALCOFORADO, J. L. M. Desafios da autonomização: estudo das transições segundo jovens adultos ex-institucionalizados. *Psic. Clin.*, v. 27, n. 1, p. 59-81, 2015.

HONORATO, A. A. S. O significado do momento da saída de adolescentes de instituições de acolhimento ao completarem a maioridade civil: e agora? 2011. 166p. Dissertação (Mestrado). Serviço Social – PUCSP, 2011.

KNOX, J. *Self-Agency in Psychotherapy: Attachment, Autonomy and Intimacy*. New York: W. W. Norton & Company, 2011.